



Virola bicuhyba (Schott ex Spreng.) Warb.

TAXONOMIA

Família Botânica: Myristicaceae
Gênero: *Virola*
Nome popular: Virola



ECOLOGIA

- *Estágio Sucessional*: Secundária Tardia
- *Síndrome de dispersão*: Zoocórica
- *Perenidade das folhas*: Semi-caducifólia
- *Crescimento*: Lento
- *Densidade de copa*: Média
- *Floração*: Outubro a Março
- *Solo e ambientação*: Exigente as condições físicas do solo, ocorre em solos aluviais de boa drenagem com textura franca a argilosa. Ocorre preferencialmente em encostas, mas também é encontrada em solos encharcados.
- *Risco de extinção*: *Virola bicuhyba* está classificada como espécie "Em perigo", segundo o livro vermelho da Flora do Brasil. A espécie de grande valor econômico, é de uso estratégico para agricultura familiar que realiza cortes seletivos de seus indivíduos para obterem madeira de boa qualidade e remédios.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

- *Nordeste*: BA
- *Sudeste*: ES, SP, RJ, MG
- *Sul*: RS, SC, PR
- *Bioma*: Mata Atlântica (Floresta ombrófila, mata ciliar)

Adaptado da Lista de
Espécies da Flora do Brasil



UTILIDADES

- *Uso Madeireiro*: madeira resistente ao apodrecimento quando submersa. É usada em vigamentos, assoalhos, moirão de cerca, na indústria de laminação e na construção civil, onde é utilizada em acabamentos internos como molduras, rodapés, forros e sarrafos.
- *Medicinal*: na medicina popular, a seiva, que apresenta a bicuibina como princípio ativo, é usada como hemostática no tratamento de hemorróidas, hemorragias e cólicas. O óleo da semente é usado no tratamento de asma, bronquite, tumores, vermes intestinais, doenças no aparelho digestivo, doenças de pele, mau hálito, nevralgias e erisipelas. E a casca, adstringente, é usada contra diarreia, disenteria, hemoptises, leucorreia e blenorragia.
- *Extrativo*: óleo essencial retirado das sementes, são usados como combustível para lâmparas.
- *Comercialização de sementes*.

REFERÊNCIAS

- CARVALHO, P.E.R. **Espécies arbóreas brasileiras**. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica; Colombo/PR: Embrapa Florestas, 2003. v.1, 1039p.
- CORADIN, L.; SIMINSKI, A.; REIS, A.; **Espécies da flora brasileira de valor econômico atual ou potencial: plantas para o futuro - Região Sul**. Brasília: MMA, 2011. 934p.
- DAN, M. L.; BRAGA, J. M. A.; NASCIMENTO, M. T.; Estrutura da comunidade arbórea de fragmentos de floresta estacional semidecidual na bacia hidrográfica do rio São Domingos, Rio de Janeiro, Brasil. **Rodriguésia**. n.61, v.4, p.749-766. 2010.
- MARTINELLI, G. e MORAES, M. A.; **Livro Vermelho da Flora do Brasil**. 1.ed, Rio de Janeiro: CNCFLORA: Andrea Jakobsson: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2013, 1100p.